



B0380

## **DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS EM UMA ÁREA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Junia Yasmin Oliveira Carreira (Bolsista IC CNPq), Jessie Pereira dos Santos, Cristiano Agra Iserhard e Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As florestas tropicais possuem uma estruturação vertical característica que afeta a distribuição dos organismos ao longo deste plano. As borboletas frugívoras são atraídas por armadilhas com iscas e têm revelado padrões consistentes de estratificação vertical. Este estudo avalia a diversidade e composição de espécies destes insetos no dossel e subosque em uma área de Mata Atlântica em São Paulo. Conjuntos de dez armadilhas foram distribuídos em seis transecções, alternadamente em subosque e dossel. Os dados foram analisados através de rarefação baseada em indivíduos, distribuição de abundância de espécies e ordenação (NMDS) baseado na similaridade de Morisita, tendo sua significância testada por um ANOSIM. Após sete ocasiões amostrais, 1347 indivíduos de 65 espécies foram registrados nos dois estratos. O dossel apresentou maior riqueza (S) e abundância (N) (S=54; N=866) que o subosque (S=36; N=481). Houve segregação significativa na composição de espécies, possuindo o dossel e o subosque comunidades distintas de borboletas. Tais resultados evidenciam que a estratificação vertical influencia na distribuição e estruturação das comunidades de borboletas frugívoras nesta região de Mata Atlântica no sudeste do Brasil.

Mata Atlântica - Estratificação - Riqueza de espécies